



EXPLORANDO A POESIA EM SALA DE AULA

AUTOR(ES): BRUNA MUNIZ DE AGUIAR, TAYENNE APARECIDA CORDEIRO GOMES

O objetivo desse trabalho é relatar as experiências desenvolvidas no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), realizado em uma escola pública da zona urbana de Montes Claros - MG, especificamente no subprojeto "Letras a Mais". As atividades práticas de leitura e escrita foram desenvolvidas com alunos do sexto e sétimos anos a partir do trabalho com o gênero poesia. Como aporte teórico recorreremos a Maria Antonieta Antunes Cunha (2003), bem como a alguns trechos do programa "Contadores, cantadores e encantadores da série Palavra Puxa Palavra", da Empresa Municipal de Multimeios da prefeitura da cidade do Rio de Janeiro (MultiRio). A metodologia utilizada foi por meio de aulas dialogadas e expositivas, debates de textos impressos e audiovisuais e correção das produções textuais juntamente com os alunos em sala de aula. Em um primeiro momento, foi apresentada aos alunos a concepção de poesia e de estruturação do poema. Sendo assim, foram estudados elementos como: rima, versos, estrofes, e linguagem figurada. Selecionamos diferentes tipos de poemas de Cecília Meireles, Elias José, e alguns poemas concretos para trabalhar a percepção dos alunos, as possibilidades interpretativas e realizar análise com base nos elementos estruturantes estudados. Em cada etapa do primeiro momento, tivemos como resultados a produção individual, cada aluno produziu seus próprios poemas, observando os aspectos estudados. Em um segundo momento, foi feito o estudo do poema "Trem de Ferro", de Manuel Bandeira. Propusemos aos alunos realizarem produções para apresentar no Chá-literário organizado pelo subprojeto na escola. Dentre essas atividades, os alunos escolheram produções individuais escritas de poemas concretos a partir do poema "Trem de Ferro", interpretação por meio de coreografia do poema "A bailarina" de Cecília Meireles e apresentação em conjunto com leitura do poema "Trem de Ferro", de Manuel Bandeira. Chegamos à conclusão que no processo do ensino-aprendizagem os alunos foram desenvolvendo o gosto pelas atividades propostas e simultaneamente o gosto pela poesia. Pelos resultados obtidos, com os poemas produzidos pelos próprios alunos, constatamos que alguns conseguiram compreender os recursos da rima, da disposição das palavras no papel, a função da metáfora e da metonímia e usá-los em seu próprio poema para produzir efeitos de sentido.